



PROFESSOR DE LEIRIA PUBLICA NA NATURE

Pesca põe em causa várias espécies de tubarões

✚ O investigador do Politécnico de Leiria, André Afonso, integra a equipa de especialistas que acaba de publicar, na revista *Nature*, um artigo sobre o impacto da pesca na sustentabilidade de diversas espécies de tubarões. Os investigadores concluem que cerca de um quarto dos habitats dos tubarões estão em zonas de pesca ativa, o que ameaça grandemente os tubarões, cujas populações têm vindo a declinar em todo o mundo.

O artigo explica que os tubarões incluem espécies altamente migratórias que percorrem vastas áreas dos oceanos, incluindo áreas que são usadas para pesca intensiva. Dos tubarões capturados na pesca, cerca de metade são tubarões adultos, o que é uma das maiores ameaças à sustentabilidade das espécies.

A equipa internacional de investigadores tentou determinar as zonas de sobreposição entre as rotas dos tubarões e as zonas de pesca, usando dispositivos de rastreamento de movimentos por satélite em tubarões, e cruzando essa informação com a das rotas de pesca mundial. No total foram

seguidos 1681 tubarões adultos, de 23 espécies, marcados com estes transmissores de satélite, e rastreados os movimentos de embarcações de pesca. Os resultados permitem apurar com detalhes sem precedentes que 24% do espaço usado por tubarões num mês coincide com o das rotas de pesca industrial com palangre, o tipo de pesca responsável por capturar mais tubarões no alto mar.

Acresce que as áreas do oceano que são mais frequentadas por espécies protegidas, como o tubarão branco e o tubarão sardo, registam ainda mais sobreposição com as zonas de pesca industrial com palangre, em cerca de 64%.

Para os investigadores, os resultados indicam que os tubarões têm espaços limitados onde podem estar protegidos da pesca, e exortam as autoridades internacionais a concertar esforços para proteger estes tubarões, nomeadamente definindo largas áreas marinhas protegidas junto às zonas de atividade dos tubarões.

André Afonso explica que "este trabalho é extremamente importante pela es-

cala global em que foi conduzido e pela implicação dos resultados obtidos para a conservação dos recursos oceânicos. Os dados que produzimos revelam uma exposição bastante elevada destas espécies já de si vul-

neráveis à pressão pesqueira. Os tubarões azul e mako chegam mesmo a atingir 76% e 62% de sobreposição espacial com as zonas de pesca". Por isso considera que "é urgente implementar medidas de proteção em

regiões oceânicas para assegurar a conservação destas importantes populações de predadores marinhos". ■

